

A composite image with a purple-to-pink gradient background. On the left is a stack of white papers. On the right is a blurred clock face. A black-bordered box with a white grid background is centered over the image.

O Brasil

A composite image with a green-to-yellow gradient background. On the left is a stack of white papers. On the right is a clear clock face. A black-bordered box with a white grid background is centered over the image.

E o comércio internacional

Antecedentes históricos

- Depois da independência o Brasil foi governado por uma elite que considerava a exportação o principal objetivo econômico do país e, a importação, a única fonte de produtos industriais.





Sec. XIX

- Brasil - pouco dinâmico, com uma estrutura financeira que não estimulava o desenvolvimento industrial, tinha um pequeno mercado interno e um mercado de trabalho profundamente perturbado por séc de escravidão.

Sec XX

- Até o final da década de 20, os princípios que norteavam a política econômica brasileira eram claramente liberais: mercado livre de câmbio, tarifa fiscal, política fiscal tradicional de orçamento equilibrado e austeridade monetária.





Sec XX

- Política cambial maior forma de proteção a indústria nacional.
- Durante a Segunda Guerra Mundial o crescimento industrial brasileiro foi limitado pelas restrições criadas pela dificuldade de se importar bens de capital, matérias-essenciais e combustíveis.



Séc XX

- Terminada a II Guerra Mundial o Brasil possuía grandes reservas cambiais. Em pouco mais de um ano haviam desaparecido, dado o pouco controle, principalmente sobre supérfluos.



Sec. XX

- Criação de formas de controle de importações - p. 98.
- Produtos com absoluta necessidade
- Produtos de relativa essencialidade
- Produtos de imediata ou eventual conveniência.



Sec. XX

- A vulnerabilidade das contas externas criou, na prática, condições para a proteção da indústria brasileira, que ocorreu de forma involuntária até 1957.
- Americanos apoiavam substituição de importações - p. 100.



Sec XX

- Estado atua diretamente na formação do parque industrial brasileiro.
- Indústria cresce sempre de forma protegida da concorrência internacional.



Crise e liberalização comercial

- Anos 80 - Conjunção espetacular de choques adversos.
- Essa imensa crise do setor externo reduziu a margem de manobra da política econômica brasileira a duas medidas:
 - políticas restritivas fiscais e monetárias domésticas;
 - maior restrição às importações - superávites - juros da dívida



Crise e liberalização comercial

- No final da década de 80 inicia-se um processo de liberalização comercial.
- Com a posse de Collor esse processo foi grandemente acelerado.



Crise e liberalização comercial

- O plano Real, implantado entre março e julho de 1994, trouxe algumas alterações para a política comercial; em especial a valorização do real, aliada à rápida liberalização tarifária, fez com que já em 1995 a balança comercial brasileira fechasse o ano em déficit, depois de 12 anos de superávit.